

CARISMA E ESPIRITUALIDADE CAVANIS

INTRODUÇÃO:

Como falar à altura daqueles que amamos?

Antonio e Marcos Cavanis, **os nossos Padres**, Fundadores da Congregação das **Escolas de Caridade**, com carinho, ontem e hoje, são chamados “**os nossos padres**”. O Pai nosso nos deu os nossos Padres.

Jesus ao dizer: “Meu Pai”, Pai nosso, mostrava toda a sua integração afetiva e toda a ligação profunda e infinita com o Pai e, nós Cavanis, dizendo, os nossos Padres, queremos, desvendar o segredo íntimo destes dois gigantes da educação: **a paternidade**. “Toda paternidade vem de Deus” (Ef 3,15; Pr3,12-13.16-17), e, Deus que opera maravilhas a manifestou aos Cavanis. **Eis o DOM –CARISMA** que eles receberam de Deus. Todo Carisma é uma manifestação de Deus que se transforma em vida e serviço. “**E tudo aquilo que fizestes a um destes pequeninos é a Mim que o fizeste**”, não tem a menor dúvida que os **nossos Padres** viam a Jesus em cada criança ou em cada jovem.

Todo carisma é ao mesmo tempo **Espiritualidade e Missão**: “Cada um recebe o Dom de manifestar o Espírito, para o bem comum” (1Cor 12,7). **O ser e o agir** se interligam e se complementam. Carisma é dom, é graça pelo qual o Espírito Santo torna a pessoa apta para um determinado serviço. A Espiritualidade é um estilo de vida, ou vida segundo o Espírito, abrangendo todo o ser, o saber e o agir da pessoa, canaliza e sustenta o carisma e o renova segundo os tempos e as diversas culturas.

Uma única espiritualidade: a **caridade!** Um único jeito: **a paternidade**. Sim, das crianças e jovens: **VERDADEIROS PAIS**.

O ponto de partida dos Fundadores foi **Teocêntrico** – ou seja a partir de Deus como centro – Deus é Pai, Deus é Amor. E, **crístocêntrico**: os jovens são valiosos, para eles, como o sangue de Cristo.

Os nossos Padres sempre tiveram claro que o que eles faziam era imitação de Jesus que acolheu as crianças e os jovens. Para este ministério da educação manifestaram dedicação e estima sem igual. Como no tempo de Jesus, também no tempo dos Cavanis, este ministério não gozava de muita consideração. E hoje...? Os ricos usavam e abusavam do saber para dominar, os pobres não o estimavam porque não davam resultados imediatos...

Para os Cavanis educar é exercer um ministério, um serviço, é fazer-se último e pequeno, é exercício da Paternidade de Deus. Somente quem tem coração de Pai-Mãe descobre os pobres e os serve. O Pai-Mãe vê e provê, promove e forma o adulto, sente o pobre como filho (a) e não como objeto de estudo ou problema social.

Pe. Antonio e Pe. Marcos Cavanis quiseram transmitir **o ardor de sua Caridade** a seus filhos espirituais, pedindo também, que eles tivessem a ousadia de repetir o exemplo de um amor, que arraigado em Deus, soubessem encontrar os homens, especialmente os jovens crianças, para dar claro testemunho do Amor de Cristo: “pensamos em instituir a nova Congregação de forma tal, que persuadissem com provas evidentes ao público, que ela está totalmente distante de toda sombra de interesses particulares e totalmente, sacrificada para o bem público e, animada tão somente pelo espírito e vocação de Caridade” (Projeto do Instituto apresentado ao Patriarca Mons. Francisco Milesi, 27.07.1818).

Não tem dúvidas, então, que está nisto todo fundamento da Congregação que se denomina “**das Escolas de Caridade**”: **nasceu da Caridade, se alimenta da Caridade e está dirigida à perfeição da Caridade**. “O espírito interno da Obra é precisamente, dirigido a perfeição do exercício da Caridade para com Deus e para com o próximo e promover ao mesmo tempo os benefícios da sociedade civil” (Idem).

Há 200 anos Pe Antonio e Pe Marcos Cavanis começaram, uma obra educativa como “um pequeno gesto de caridade”, com coragem e premissão, a missão de pais-mães educadores da juventude.

O Papa Joao Paulo II, chama toda a Igreja a “**dar espaço a uma nova fantasia da Caridade**”. A Caridade é realmente o coração da Igreja, como bem haviam intuído nossos santos Padres Fundadores e Santa Tereza de Lisieux assim o sintetizou com seu grande descobrimento: “entendi que a Igreja tinha um coração e, que este coração estava encendiado de Amor. Entendi que só o Amor fazia os membros da Igreja trabalhar... entendi que o Amor incluía todas as vocações, que o Amor era tudo”. Fazer de toda casa e de toda obra Cavanis, uma casa e uma escola de **Caridade**: aqui temos o grande desafio, que esteja em nossa frente neste, recém iniciado milênio, se desejamos permanecer fiéis ao projeto de Deus e responder também às profundas expectativas do mundo.

O educador Cavanis que vive o Carisma da paternidade-maternidade de Deus, que cria filhos para serem adultos e livres, não dependentes e condicionados, devem perceber as crianças, os adolescentes, os jovens e as famílias com sujeitos ativos de sua própria formação e crescimento. “**Deixai vir a mim as crianças**”. Para que todos tenham vida e vida em plenitude, Jesus veio para servir e não para ser servido e, deu sua vida em resgate da nossa vida. Antonio e Marcos Cavanis, deixando tudo, imitaram a Jesus ao longo de toda sua longa vida e quanto mais avançados na idade, tanto mais se faziam jovens com os jovens.

Deus, Pai-Mãe nunca esquece os seus filhos (as). Deus Pai-Mãe se manifestou em Antonio Cavanis, como ternura, misericórdia, aconchego, serenidade... e, em Marcos Cavanis, como ação corajosa, futuro, força, dinamismo, criatividade... Os traços paternos e maternos de Deus presentes nos Padres Cavanis são presentes também, na unidade-diferença de Antonio e Marcos Cavanis – duas cabeças e um só coração.

A gratuidade de Deus é a pista de ação para os Cavanis. Sem gratuidade não há amor, “**de graça se recebe e de graça se doa**”. A gratuidade é própria do pai e da mãe. Educando nas crianças e nos jovens, sentimentos de filiação, os tornamos capazes de gratuidade. O filho(a) é grato, agradecido, não interesseiro.

Nossos Padres Fundadores colocaram como base de nossa Congregação a **Caridade**, na **gratuidade do Amor**; este é o título sagrado pelo qual somos Cavanis. Desta Caridade, que vem do Alto, devemos nos alimentar e, de forma sempre renovada, nos tornarmos anunciadores, para **patilhar com todos** o esplendor da verdade e da misericórdia da **Paternidade divina**.

“A verdadeira autonomia e liberdade do homem coincide realmente com a fé no amor criador e salvador de Deus. O ser humano, é unitário e realidade harmonica – espírito e materia – como filho de Deus (sua imagem e semelhança) e, centro do universo: nisto consiste sua grandeza e a sua máxima originalidade. O ser humano está caindo num progresivo reducionismo em sua própria compreensão: a espiritualidade se reduz a mera psicologia. A psicologia, a biologia. A biologia, a zoologia. A zoologia, a anatomia. A anatomia, a mecanica. O homem que tem o desejo de ser SUPERHOMEM, converteu-se, não só em um SUBHOMEM – como afirmou Albert Camus – mas em um ROBOT” (V.C. – Síntese Teológica – S. M. Alonso, Madrid, 92. pag. 55)

CARACTERÍSTICAS DOS EDUCADORES CAVANIS

ÍCONES:- JO 4, 1-42 - A SAMARITANA - VAI AO POÇO: PAIXÃO POR CRISTO!
 - LC 10, 25-37 – O SAMARITANO – VÊ O FERIDO: COMPAIXÃO PELO IRMÃO!

1-ABRAÇAR COM AMOR PATERNO AS CRIANÇAS, OS ADOLESCENTES E OS JOVENS –

O verdadeiro trabalho educativo não obedece a moda da época e nem obedece as margens estreitas da conduta de quem só sabe agredir ou gratificar as crianças. Quando no deserto deste mundo os jovens, adolescentes ou crianças descobrem que existe alguém que não os esquece, que se interessa amorosamente, logo percebe que ele, as outras crianças, adolescentes e jovens e, o mundo de sua escola ou de seu grupo, estão envolvidos pela ternura paterna que é a força misteriosa da vida.

O melhor abraço é a acolhida, a atenção, o incentivo constante e a correção paterna. Hoje tem-se certa dificuldade em entender o valor enorme da correção no contexto da educação. Uma correção racional, serena, feita num momento oportuno, perseverante e sem ser pesada tem um enorme valor. O que afeta o crescimento humano e social deve ser corrigido por ser um dever cristão e civil. O cristão é chamado a “desfazer o homem velho” e assumir “o homem novo”.

A falta de acolhida gera a indiferença, a indiferença gera a violência!

O educador Cavanis não olha a criança através de seus erros, mas olha os erros da criança através daquilo que ela é: **filho(a) de Deus**. Não está correto pensar em educar sem ter uma boa disciplina, ou pensar que um filho, um jovem, é feliz quando não tem normas e nem limites. É um erro atuar sempre partindo de elogios (falsos). Os elogios (falsos) tem feito muitos danos, os tem privado muitos da ajuda que necessitavam.

O educador tem um relacionamento pessoal e paterno com as crianças..., não paternalista e nem assistencialista; transmite segurança, força e confiança, sem substituir a criança..., e sem compensar carências. O educador não fala de si mesmo, deixa que sejam os resultados e as obras que falem. Escuta muito. Mantém sempre a calma e não mostra uma imagem de quem tem sempre muitas coisas para fazer e que todos e tudo dependem dele. É presença de vida! Não serve a dois senhores, nem tem medo de podar os ramos secos ou tentar esperar um ano a mais para ver se a árvore dá fruto. Segue caminhando sempre pelo caminho estreito da seriedade, do trabalho, da lealdade; demonstrando ser um bom pacificador e um excelente intermediário da reconciliação em todos os conflitos internos ou externos do coração de cada jovem.

Quem quer ajudar uma criança, um jovem não deve mimá-lo dentro da sua visão ótica mas sacudi-lo para que desperte para a realidade. Os Padres Fundadores consideravam a tarefa de educador como “**laboriosa e difícil**”. Porém, porque laboriosa e difícil? Justamente porque é difícil e laborioso ajudar um jovem a se desfazer do “homem velho”, condicionado e mal formado pela sociedade e pela carência da educação familiar. **Texto Bíblico: Mt 18, 1-5.**

2-EDUCAR AS CRIANÇAS, OS ADOLESCENTES E OS JOVENS GRATUITAMENTE –

A Paternidade se manifesta na **gratuidade**. O educador não pode sucumbir na tentação sedutora de viver a dedicação na educação como um “poder”, porém, deve estar sempre prontos para meter os remos na barca, lançar-se e ter a ousadia de lançar as redes no alto mar da infância e juventude abandonada. Assim deve fazer o pai vendo o seu filho crescer.

O que educa gratuitamente sabe renunciar os direitos do saber para assumir somente as suas obrigações. Inclusive a obrigação de aprender das crianças, que sempre são provocadores e inquietos.

Os Fundadores tinham os “olhos para ver e os ouvidos para escutar” os sofrimentos e as inconveniências da juventude, por isso lutaram por toda a vida para encontrar **espaços de acolhida** para as crianças e para os jovens. Não preparam o futuro para os jovens, mas preparam os jovens para enfrentar o futuro com o estudo sério e o trábalo responsável, desmascarando a falsa educação do “tudo por dinheiro”, ou “de tudo pela aparência”.

O educador Cavanis foge de todo planejamento que está orientado para si próprio, não busca a si mesmo e supera a tendência de ser “metido” e efetivamente dominador, evitando ver nos jovens a “alguém que deve ser dominado”. Educar é ajudar a tirar para fora o que Deus colocou em cada um de seus filhos: o que é bom para fazer crescer, cultivar e, o que é negativa para corrigi-lo”. A educação cristã existe para libertar a voz criadora do jovem não para ser somente um eco. O educador fala com todos clara e abertamente e, fala a cada um individualmente. Exerce com serenidade e firmeza sua “autoridade” como capacidade de fazer crescer, impulsionando, orientando e corrigindo. Não finge de não ter visto e ignora. Enfrenta as situações com ternura e abertamente.

O educador tem o privilégio e a liberdade de fazer e dizer o que pensa sem ofender a ninguém. Sabe “perder a sua vida”. Esta liberdade de educador, os Cavanis Antonio e Marcos, a defenderam como valor máximo de sua pedagogia cristã. “Muito jovens se perdem no caminho da vida porque são poucos aqueles que querem perder a sua vida por causa deles e do Evangelho”.

A educação paterna e gratuita, segundo o estilo dos nossos Padres, leva o jovem, por um lado, a conhecer e integrar suas próprias limitações pessoais e, por outro lado, o leva para a abertura e ao serviço aos outros. A verdadeira paternidade caminha para a vigilância amorosa, para a misericórdia e para o desapego a qualquer interesse. Os jovens não são “prolongação”, ou propriedade dos pais e dos educadores. Apesar de suas melhores intenções, muitos pais ou educadores seguem desubrindo que estão dedicados a adquirir poder “comprando”, ou dando “coisas aos jovens: quando dão conselhos querem saber se estes estão sendo observados; quando oferecem ajuda, querem um mínimo de agradecimento; quando dão dinheiro, esperam que seja gastado de acordo com seus critérios; quando fazem algo de bom, desejam ser recordados.... Inclusive podem não receber um monumento ou uma placa comemorativa, porém estão constantemente preocupados porque querem ser mencionados e não querem que sejam esquecidos. **Texto Bíblico: Lc 15, 11-32.**

3-DEFENDER E PRESERVAR AS CRIANÇAS, ADOLESCENTES E OS JOVENS DO CONTAGIO DO MUNDO –

A infância e a juventude são, hoje, “roubados e defraudados” de sua dignidade. São disputados entre as ilusões e seduções do mundo e o projeto de Reino de Deus que deveria ser assumido por eles na primeira pessoa.

Segundo a parábola do evangelho de S. Lucas, cap. 10, o “Bom Samaritano”, pode ser comparado com o educador solidário e compassivo que socorre e busca outras pessoas ou instituições que o ajudem, porque cre no valor do ser humano “ferido” desde o nascimento pela adversidades da vida, mas sempre filho de Deus. O bom samaritano acredita que pode tentar salvar o homem ferido, **cre que dentro do inverno mais rigoroso existe um verão invencível.**

Por isso o educador estabelece valores fortes, defesas seguras, porque sabe que a falta de valores consistentes e sem defesas se produzem e se multiplicam atitudes banais e contraditórias. **Não se deixa enganar pelas aparências. Não julga e não exclui, mas acolhe! Não carrega,mas caminha ao lado.**

Os educadores sábios, desmascaram os “assaltantes” que reduzem em fim de vida a juventude, por meio de ilusões e falsos valores e a deixam loge da realização de suas vidas; denunciam, mesmo quando vão contra a corrente, todos os devios, quando as aparencias, pelo fato de possuir coisas, ocupam um lugar mais elevado que a sabedoria; quando ser visto e admirado é anunciado como se valesse mais que a própria dignidade, e quando o êxito é apresentado como mais importante que o respeito. Denunciam, oportuna e inoportunamente, uma cultura vazia e narcisista. No campo da educação, o que vemos impotente é o que somos! Porém seremos o que construiremos com um trabalho educativo mais sistemático e inteligente.

As defesas de que falam os Cavanis servem para ajudar os jovens, a ter “um sentido de responsabilidade crítica, para fazer escolhas livres e justas, para abrir-se a solidariedade e ao diálogo e para que busquem uma cultura de paz “(PEC 8).

As vezes a (sopravveglianza) “**amorosa vigilância**” para preservar do contágio do mundo pode ser vista quase como algo repressivo. Porém não é! A **amorosa vigilância** é uma altíssima e gratuita manifestação de amor autentico (Paternidade). Santa Tereza do Menino Jesus, dá este exemplo: “ O pai tendo sabido que no caminho de seu filho se encontrava uma pedra, se apressa para chegar na frente dele e a retira do caminho (sem que ninguém o veja). Seguramente, este filho, objeto de sua ternura e seus cuidados, nao conhecendo o perigo do qual foi liberado pelo pai, não lhe manifestará sua gratitude e o amará menos que se o pai o houvesse curado... Porém, se chega a conhecer o perigo pelo qual escapou, acaso não o amará mais?

Texto Bíblico: 1Tes 5, 12-23.

4-NÃO SE IMPORTAR COM OS SACRIFÍCIOS E ESFORÇOS NA EDUCAÇÃO DAS CRIANÇAS, ADOLESCENTES E DOS JOVENS –

Não se importam com os sacrifícios e os esforços que devem suportar, para compensar as daninhas e quase universais deficiências da educação domésticas. Sacrifícios e esforços que fazem brotar transformações radicais, inclusive no campo social. Sacrifícios e esforços que não se pode evitar, porém sempre canalizados, com espírito crítico dialético, orientado para as causas generalizadas e daninhas deficiências da educação doméstica, das dificuldades y da fragilidade do relacionamento do casal, da insegurança quanto ao futuro. Crianças educadas para ser outros tanto “Peter Pan...” que não querem crescer; educados para que sejam como a “Bela Adormecida...” esperando que alguém os beije e resolva seus problemas; educados como “Bonecas de sal...”, que se dissolve com o conctato com a agua das primeiras dificuldades.

O educador Cavanis estabelece prioridades e renova sempre as motivações e as razões do caminho educativo. Queixar-se não resolve nada! Em vão esperam uma boa colheita quem não semeia no tempo certo. “É inútil esperar uma mudança da sociedade sem ocupar-se, como convém da infância e da juventude. Porque não basta fazer qualquer coisa, é necessário usar os meios adequados para chegar na meta”.

O educador Cavanis comunica com frequencia segurança, simplicidade como um pai-mãe. E, para “poder compensar naquilo que é possível” aprende também a perder e a saber perder, pois sabe que as “perdidas” não perdidas sempre causam danos. Como Jesús que colocou-se ao “nosso” serviço que estávamos enfermos e desfigurados, “como ovelhas que não tem pastor”.

Há educadores e pais que se preocupam com os filhos, mas não se ocupam com eles, nao vivem com eles. São necesarios os sacrifícios e esforços para estar com as filhos, para ocupar-se deles e com eles. E, com prudencia corre os riscos que são bons e necessários correr. Sacrifícios e esforços, desiluições e criticas não entristecem o educador pai-mãe.

A pesar de tudo conservam a alegria e a paz. Alegria e paz inclusive diante da constatação de que, quanto mais se caminha, mais descobrem incapacidades e defeitos. Alegria e paz para os outros, pelo perdão dado e recebido, pela ajuda dada e recebida; alegria e paz porque foi o Senhor que nos confiou a missão de educar como **autenticos pais da juventude. Texto Bíblico: 12,4-13**

5-REALIZAR SUA TAREFA DE EDUCADOR(A) ENTRE AS CRIANÇAS, ADOLESCENTES E JOVENS NÃO TANTO COMO MESTRES MAS COMO PAIS – MÃES –

O educador pai-mãe é como um sacramento da paternidade de Deus.

“Realizam sua tarefa entre as crianças, não tanto como mestres mas como pais”. O mestre ensina. O pai-mãe dá a vida. Quem se faz “verdadeiro pai-mãe” dos filhos dos outros, doa a vida, não simula a defesa da infância, adolescência ou da juventude, não mescla com astúcia conteúdos válidos com mistificação, não seduz e comercializa ídolos. Educa para que a criança chegue a ser adulto, aprenda as responsabilidades, tenha consciência crítica, capacidade de interpretar os sinais dos tempos, para formar e emitir juízos sensatos..., “julguem vocês mesmos o que é justo” (Lc11,13).

O verdadeiro pai-mãe não constrói o futuro de seus filhos(as), mas que prepara seus filhos(as) para o futuro. Seu futuro, os filhos(as) o prepararão com suas próprias mãos. “Realizar a tarefa de pais entre as crianças, significa estar com eles “como aquele que serve” e, como Jesús em Lc 19, “cruzamos a cidade “ ou seja o mundo das crianças, para ver o que está acontecendo entre eles, para ver com olhos de “pai-mãe” aonde estão se “escondendo”... para que vejam a Jesús. As crianças, adolescentes e jovens de hoje são mais do que nunca os novos “Zaqueus” mimetizados para não fazerem-se conhecidos, com a finalidade de não serem tirados de seu “mundinho”, de sua vida comoda....

O educador deve fazer o que fez Jesús: buscar-los, chamar-los e entrar em suas casas. O pai-educador não se fecha somente na busca daquelas experiência apostólicas que são gratificantes, que permitem protagonismo, só o Señor é que faz crescer, não é importante quem planta ou rega as plantas. Está vacinado contra a idéia de “eu sei tudo” ou “eu resolvo tudo”... da falsa humildade e da famosa “entrada no cenário”.

Os Fundadores deziam: “não fale de si mesmo nem positiva e nem negativamente. Deixe que o Pai que vê o segredo de seu coração falar através de suas obras e, Ele te recompensará”. Se é verdade que, quem se sente pouco amado, procura ser admirado; não será por acaso, esta a razão da necessidade de alcançar a todo o custo o êxito mais que a capacidade de renunciar a si mesmo e de colocar-se a serviço, para que os outros – crianças, adolescentes e jovens –tenham vida? **Texto bíblico: Lc 11, 9-13.**

6-ASSUMIR A EDUCAÇÃO DAS CRIANÇAS, ADOLESCENTES E DOS JOVENS COM A MÁXIMA CARIDADE –

Os nossos Fundadores tinham da sociedade e das famílias de sua época uma visão extremamente realista, não negativa, pois acreditavam em sua transformação. Foi partindo desta visão que eles decidem e realizam sua missão com responsabilidade e firmeza.

Porém, hoje para poder educar, qual é a visão que nós temos da sociedade e das famílias? E, qual a análise objetiva que fazemos para “assumir a educação” da juventude que o Senhor nos confia? Somente olhando para o “planeta das crianças” podemos entender, por ex.: uma de cada 4 crianças vive em extrema pobreza; mataram 2 milhões de crianças nestes últimos 10 anos; 4 milhões sofreram mutilações; cada 3 segundos morre uma criança por causa da pobreza; a venda do próprio sangue é a prática comum entre os jovens de Phon Pehn; a pedofilia; uma criança de 8 anos deve trabalhar para manter os pais; etc... O mercado nos países e no mundo parece ter desprezado o ser humano e, particularmente, as crianças que, parecem estarem na periferia de suas preocupações.

A máxima Caridade nos coloca, pelo contrário, no centro de tudo e nos empurra ao encontro das crianças todos os dias. O educador não ataca e nem adula a ninguém. Serve sempre a todos como pai-mãe e, com a máxima caridade. Os Fundadores diziam: “em nossa família Cavanis tudo vem da Paternidade de Deus, em particular a formação do coração e da mente de nossos jovens”. Isso compensa toda renúncia e sacrifício! **A sabedoria do coração, é um sabor com sabor, é o que dá sentido para a vida** e se contrapõe a uma sabedoria que se converteu em conhecimento e, um conhecimento que chegou a ser mera informação.

A Caridade não vê a criança como um potencial consumidor dos bens materiais, apesar que no mundo do consumismo o consumidor é tratado como um rei – mas também é chamado “embecil coletivo”. A caridade paterna é uma escola que valoriza a criança e o jovem e, lhes ensinam, não para ter êxito escolar, mas para que cada jovem aprenda a relacionar-se de forma humana, a amar-se e estimar-se a si mesmo e aos outros com dignidade.

Para praticar a “máxima caridade” é necessário viver a intercomunhão e, para viver a intercomunhão, deve-se valorizar a todos e a cada um como PESSOA.

“Pessoa que é filho do Pai, no Filho único pela ação do Espírito Santo. Como pessoa não pode ser dominada por nada e por ninguém, nem utilizada como instrumento, mas que deve ser admitida amorosamente na intercomunhão fraterna e na colaboração ativa e responsável – de pessoa a pessoa e não de instrumento a pessoa – na mesma missão. Daqui brotarão, como atitudes normais: o respeito sagrado, a sinceridade, a confiança, o espírito de serviço e de responsabilidade, a compreensão, a fidelidade e em definitivo, o AMOR FRATERNAL, que é a síntese de todas as virtudes humanas e cristãs”(V.C. – Síntese Teológica – S. M. Alonso, Madrid, 92: pag. 60). **Texto Bíblico: Mc 9, 33-41.**

7-NÃO ENSINAR NADA SE NÃO TIVER TEMPERADO COM O SAL DA PIEDADE –

A educação como “**formação do coração**”, direcionada para o conhecimento e a assimilação de valores. Sabe que os jovens tem sede do mistério de Deus, de “**agua pura e viva**”, inclusive quando não o dizem, não o querem dizer ou dizem o contrário; não cai na armadilha de dar-lhes alimentos ou bebidas que não saciam sua fome e sede.

O educador Cavanis não ensina nada que nao estiver temperado com o **sal da piedade**, se esforça para inculcar sempre os costumes humanos e cristãos... solícitos para atraí-los com grande amor para o oratório, as reuniões espirituais, o catecismo, a escola,... com “jogos inocentes”. “**As únicas coisas que ajudam, na vida, a seguir em frente, são aquelas em que nós acreditamos firmemente com todo o nosso coração.** Abandonar definitivamente uma educação que não esteja temperada com o sal da piedade é um gesto de insurreição pedagógica indispensável.

Uma educação indignada é o contrário da resignação, fruto de uma educação farisaica e imóvel. Esta educação indignada leva com certeza, a alegria da afiliação divina e a solidariedade fraterna, num mundo, que segundo parece, renunciou a solidariedade como princípio de organização social.

A educação deve fazer dos jovens “**guardiãs do amanhã**”, é levá-los a buscar o Pai, a viver contentes e alegres pelo fato de serem cristãos, sustentados pela Palavra de Deus e pela Eucaristia e olhar o mundo com os olhos da alma.

Guardiãs do amanhã capazes de construir experiências de fraternidade e de solidariedade em família, na escola, na sociedade, por meio de uma formação inteligente e efetivamente serena, amando a Igreja e a comunidade, transmitindo o Evangelho no mundo que muda sempre; estar sempre próximos da dor e do sofrimento de tantos irmãos marginalizados e, com alma universal. “Sem estas dimensões o Batismo é somente água fria derramada na cabeça, a comunhão uma espécie de refeição de crianças com vestes de festa e o matrimônio um intercambio luxuoso de alianças que logo se converterá em duas cadeias”.

“... dedicar-se gratuitamente a cuidar como pai-mãe da juventude necessitada de educação; a isso se acrescenta um outro propósito: prover como meio eficaz os santos Exercícios Espirituais para a correção das almas descarriadas, e fortalecer os bons e, cada vez mais animá-los no exercício da piedade cristã”(PAA.PMA).

Texto Bíblico: 1Tes 2, 9-13.

8-INFUNDIR NAS CRIANÇAS, ADOLESCENTES E NOS JOVENS OS COSTUMES E VALORES CRISTÃOS –

A instituição “**família**” está em crise, como no tempo dos Fundadores e, existe grandes deficiências na educação. O educador Cavanis é chamado a colaborar com a família para preparar os jovens de hoje para o futuro. “A juventude de hoje abandonada por tantos pais ou muito mal assistida, e sem embargo, comumente, se reduz a ajuda a simples instrução religiosa e ao cumprimento das disciplinas escolares e, se descuida da outra tarefa importantíssima da educação cristã”(PAA.PMA III 424).

Na pedagogia Cavanis é muito importante saber distinguir: instrução religiosa, disciplinas escolares e educação cristã. Denominada tarefa gravíssima e, que está descuidada! .

“Não é que só se instrui os filhos nos deveres religiosos, mas são treinados na práticas destes deveres. Com uma exata disciplina e uma vigilância amorosa contínua,... uma série, diligentemente dispostos, de vantajosos exercícios, interrompidos por recreios inocentes, os mantém reunidos de manhã e depois do almoço ... os faz crescer com maior conhecimento de seu deveres de cristãos ... se deve fazer conhecer pelos alunos que os educadores tem para com eles, um coração de pai-mãe... e, devolvem mais facilmente amor ... e, para os mestres é mais fácil e mais fecunda a correção oportuna”(Paa.PMA).

O ser humano está em constantes mudanças, a educação cristã tem a tarefa de traduzir em costumes-comportamentos transparentes e não dissimulados, sem “pirataria”, os valores éticos que defendem e promovem a vida, a solidariedade, a fraternidade, a igualdade,... a presença de Deus na vida do homem. Os costumes cristãos são de respeito, responsabilidade, caridade, de cidadãos conscientes, sem fronteiras, de verdade, de justiça, de liberdade, de amor, de paz... **Educá-los para a liberdade!**

Uma terra se pode conquistar com as armas, mas não a liberdade. Infundir nos jovens os costumes cristãos, na liberdade, significa devolver espaço para a **memória e para a festa**, que acompanham o caminho de crescimento na dignidade e na fé, que não são somente “barrigas cheias”, copos vazios e incansável trabalho de camaras fotográficas e de videos. Infundir-lhes, em especial, os costumes cristãos de dialogar, de comunicar e de perdoar. Um individuo chega a obter um diploma de universidade sem ter compreendido jamais o que significa dialogar, comunicar, perdoar. Não aprendeu a resolver seus conflitos interiores, sem saber o que fazer com os sentimentos de raiva, de ciúme, de inveja..., que leva oculto em seu coração. Não fez a experiência do perdão!

“Infundir os costumes cristãos significa unir dois termos: santidade e auto-realização. Uma santidade que não seja percebida como auto-realização, se converte em algo distante e pouco atraente, uma auto-realização que não se abre para Deus se fecha sobre si mesma” (Carl Rogers). **Texto bíblico: Dt 6, 4-10.**

9-ATRAIR COM AMOR AS CRIANÇAS, ADOLESCENTES E OS JOVENS –

Os educadores Cavanis são solícitos em atrair, com amor, para si, as crianças, adolescentes..., através do oratório, das reuniões espirituais, do caticismo, da escola,... e também através dos “jogos inocentes”. Atraí-los com grande amor! Atraí-los para convertê-los em discípulos de Jesus, o verdadeiro pescador de homens. “Quem vai pescar deve leva consigo alimento que os peixes gostem...” assim dizia Badem Powel.

O educador Cavanis sabe que com a palavra e com o exemplo pode “curar”, com a mesma eficacia com que pode “matar””. **O amor autêntico** não é intelectual ou sentimental, nem academico ou social, **é simplesmente sem volta e gratuito.**

A educação é autentica quando atrai, quando está impulsionada pela esperança ativa e laboriosa, que cria significados, inventa soluções, converte em ativos os indiferentes... quando é utopia. Por meio de núcleos de participação intensiva faz reagir os insensíveis e agiliza os mais fracos.

Atraí-los com grande amor: numa sociedade sem paternidade, sem sentimentos de filiação, dos filhos sem pais,... é necesario que a educação e os meios que se empregam façam redescobrir o gosto de participar, a alegria de pertencer a alguém, de ser atraídos e procurados, de ser acolhidos e amados por alguém.

Hoje os jovens devem ser atraídos, especialmente com a participação nos movimentos que estão presentes na sociedade civil e religiosa, local, nacional,... que estejam em defesa e promoção da vida e da dignidade humanas, em defesa das crianças e dos mais fracos; por um diálogo como estilo de vida, por comportamentos não violentos, por uma espiritualidade firme que faz ser e restaure pessoas livres e humildes para que o seu serviço aos demais seja fecundo.

Compete ao educador Cavanis, na claridade de um projeto cristão a ser desenvolvido: **“ formar Cristo em vocês”**. **Texto Bíblico: Jo 15, 12-17.**

10-SEJAM CONFIANTES NA AJUDA DO SENHOR E PERSEVERANTES NAS DIFICULDADES E NOS INSUCESSOS –

Confiantes na ajuda do Senhor, **os educadores Cavanis**, são perseverantes nas dificuldades e nos insucessos. Esperam os frutos de seus trabalhos, “alegrando-se, mesmo se Deus confiar a outros a colheita”. “Se houvesse dito, como as vezes acontece com a tantos educadores sem **esperanças**, que os tempos mudaram, que os outros pensam em outras coisas, que não ficam escutando a quem fale de oração, de fugir do pecado... de falta de sentido da vida e de Deus, com segurança, não houvessem acolhido o Dom do Senhor e, por isso não fizeram nada”(Pe G. de Biásio). Ao contrário, aqueles que acreditaram no amor do Senhor, obtaram só pelo Senhor e seus ensinamentos e, inventaram o futuro criando algo novo, evangélico e corajoso; **se comprometeram a viver a utopia da esperança**, que é o fundamento de toda educação que se diz cristã, assíduos na **Escola de Caridade**, com confiança plena no Espírito e em sua metodologia pedagógica.

A educação cristã não é doação de doses de amor desordenado e imaturo; não se traduz em dar coisas, não é utilitária, não dá privilégios a ninguém, não cria dependência, não aliena, não absorve, não se opõe, não cria seu próprio interesse na pessoa, não vive de ilusões, mas **se alimenta de esperança**; não enche a cabeça de noções e a vida de ídolos, mas abraça o coração do jovem com os valores e os grandes ideais da vida humana e cristã, pois o **educador Cavanis é um semeador**.

Semeia com confiança na **Providencia**, semeia em todas as estações da vida, preparando o terreno da melhor maneira possível, sabendo que o Senhor fará crescer as sementes semeadas com generosidade no coração de cada criança, adolescente... Semeiam e fazem da oração a arma secreta de todas as vitórias e de todas as colheitas, mesmo, também daquelas produzidas fora de estação.

A melhor herança que podemos deixar para os nossos descendentes não são casa ou coisas, bens materiais o dinheiro, mas o valor de ousar sempre, percorrendo caminhos novos sob a guia das mãos paternas de Deus e da generosa certeza de querer sempre seguir adiante porque a vida está nas mãos do Pai celeste.

E para navegar em alto mar, no mar da complexidade da educação,...**“SOLA IN DEO SORS!”** Texto bíblico: **Mt 13, 1-9**.

CONCLUSÃO

A PATERNIDADE ESPIRITUAL CAVANIS

Deus é Pai-Mãe. Deus nos educa como filhos (as) na gratuidade e na liberdade. Não é fácil nos dias de hoje viver a gratuidade e a liberdade, num mundo que prefere o afeto recíproco, onde se compra com coisas e com presentes absurdos e valiosos.

O Pai-Mãe não dá coisas; ele (a) dá a si mesmo!

Quem experimenta Deus como Pai-Mãe em sua vida, configura-se a Ele, porque somos chamados a viver em plenitude a vida dos filhos (as) de Deus.

O Pai-Mãe dá a vida por seus filhos (as).

“Ai de mim se não Evangelizo”. Ai de nós se não seremos verdadeiros pais da juventude. Senão sentimos a necessidade urgente de comunicar a “chama CAVANIS” da Paternidade-Maternidade, significa que essa não queima mais.

ALGUMAS CARACTERÍSTICAS DA PATERNIDADE MATERNIDADE DIVINA:

- **DEUS ACOLHE** – “Naquele momento os discípulos se acercaram de Jesus para lhe perguntar: “¿Quem é o mais grande no Reino dos Céus?”(Mt 18, 1-5).

Jesus chamou a uma criança, o colocou no meio deles e disse: “Os asseguro que se vocês não mudem ou não se fazem como crianças, não entrarão no Reino dos Céus. Por tanto, aquele que se faz pequeno como esta criança, será o mais grande no Reino dos Céus. Aquele que recebe a um destes pequenos em meu Nome, me recebe a mim mesmo”.

- **DEUS ALIMENTA SEUS FILHOS** – “Vejam os pássaros do céu...” (Mt 6,25-34).
- **DEUS VÊ E ESCUTA** – (Ismael = Deus escuta) o sofrimento de Agar e o choro de seu filho. Deus ouviu a voz do filho e o Anjo de Deus chamou do céu a Agar. “ Deus escutou a voz da criança, e o Anjo de Deus chamou a Agar desde o céu: “¿Que te passa, Agar?”, Ele disse: “No temas, porque Deus escutou a voz do teu filho que está aí.” (Gn 21,17).
- **DEUS PROTEGE E VIGIA** – “Padre santo guarda no teu nome aqueles que me destes” (Jo 17,11). E, mais Lc 12,6-7 – Se controla, vigia para não perder as crianças e os jovens.
- **DEUS AMA** – “...como havia amado os seus que estavam no mundo, os amou até o fim”(Jo 13, 1).
- **DEUS PERDOA** - “E perdoa as nossas ofensas...”(Mt 6,12); e Lc 15, 11-32.
- **DEUS NÃO JULGA** - “Do mesmo modo,o Pai não julga ninguém...”(Jo 5,22).
- **ENFIM, DEUS É PAI** - “para nós só há um Deus, o Pai, do qual tudo provém e nós somos para Ele...” (1Cor 8,6).

Cada obra ou atividade Cavanis deve ser uma “**Escola de Caridade**”, onde se aprende a viver como filhos e filhas do Pai celeste, como discípulos e discípulas de Jesús. Deus é Pai-Mãe e todos somos filhos (as) e irmãos (as) em Cristo Jesús.

UM FATO: Vejam como Pe Antonio comunica aos alunos da escola a notícia da doação, para os Cavanis, do prestigioso palácio Corner, uma jóia do canal Grande, em Veneza: “os alunos estavam reunidos no oratório depois da meditação e estavam prontos para ir à escola, assim que foi a tempo que o Diretor leu públicamente para comum informação e consolo. A notícia causou em todos surpresa e alegria e, inclusive alguns dos mais pequenos demonstraram grandíssima felicidade por esta notícia, depois das quais por ordem do próprio Diretor recitaram todos um ato de contrição para renovar a dor pelos seus pecados e propor mais vivamente seu arrependimento, por estarem recebendo os benefícios de Deus; logo com outras orações agradeceram e imploraram a proteção de Maria Santíssima e dos santos Protetores do Instituto”.

EDUCAR É TRABALHAR COMO O PAI CELESTE

Com as crianças, adolescentes e jovens, o Cavanis, enriquecido da Paternidade-Maternidade de Deus, não é um “babone”, um professor, ou qualquer outra coisa. Ele é e deve ser, simplesmente, sinal tangível da Paternidade-Maternidade de Deus.

- Como Deus vigia, assim o Cavanis vigia;
- Como Deus protege, assim o Cavanis protege;
- Como Deus ensina, assim o Cavanis ensina;
- Como o Pai-mãe se dedica, assim o Cavanis se dedica;
- Como o Pai-Mae (Deus) não poupa fadigas e sacrifícios, assim o Cavanis é incansável;
- Como Deus cuida, forma e renova a família, assim o Cavanis educa o coração das crianças, adolescentes e jovens, se preocupa e se dedica aos esposos para que vivam um amor fiel entre eles, único sustento e razão da família, manifestação de Deus na vida.

Num mundo onde todos correm para estar ao lado dos mais fortes e dos mais ricos, Antonio e Marcos Cavanis, decidida e definitivamente se colocam ao lado dos mais fracos e daqueles que, na maioria das vezes, estão expostos aos perigos das manipulações do sistema dominante.

Por tanto, formar o ser humano de modo correto é formar “na mente e no coração”, é formar o “cidadão do mundo”, sem barreiras e sem limites; é contar de geração em geração, segundo o costume dos hebreus “que somos todos filhos do mesmo Pai”. Antonio e Marcos Cavanis, querendo que todas as crianças tivessem acesso ao saber e a uma vida digna, queriam simplesmente que todos se sentiam **IGUAIS**, pois, cada ser humano é nosso irmão.

Quem se confrontava com as “Escolas de Caridade”, via que existia nelas a INSTRUÇÃO acompanhada pela EDUCAÇÃO, e reconhecia que as crianças são cultivadas na mente e, ao mesmo tempo, no coração.

O Instituto apresentava várias maneiras (escola, oratório, capela, jogos,...) de ajuda que, juntos, tem uma singular eficácia para formar o coração das crianças nos bons costumes.

Nossos fundadores, vendo o futuro das “Escolas de Caridade”, insistem, sobretudo, sobre dois pontos básicos:

- AMAR AS CRIANÇAS COM AMOR PATERNO-MATERNO;
- EDUCÁ-LOS GRATUITAMENTE.

Diante desta dupla finalidade era indispensável nutrir “uma particular **ternura** às crianças”.

Lembremos as cinco virtudes principais do educador Cavanis:

- VIGILÂNCIA - PACIÊNCIA - FORTALEZA - CORAGEM - ORAÇÃO - viveram estas virtudes comparando-as às cinco chagas de Cristo.

“Tenho encontrado a maneira definitiva de servir a Deus: educar as crianças. E não os deixarei por coisa alguma deste mundo”(S. José de Calasanz).

DEUS É PAI-MÃE! ASSIM O VIVERAM E VIVEM OS CAVANIS!

OS 21 RECADOS DE SEU FILHO PEQUENHO

- 1- Não me estrague. Sei perfeitamente que não devo ter tudo que peço. Estou apenas testando você.
- 2- Não tenha medo de ser firme comigo. Prefiro assim para me sentir mais seguro amanhã.
- 3- Não me deixe adquirir maus hábitos. Tenho que contar com você para eliminá-los, desde as primeiras vezes.
- 4- Não me faça sentir menor do que sou. Isso só fará com que me comporte como um “grande” ridículo.
- 5- Não me corrija com aspereza diante dos outros. A repreensão será mais proveitosa se feita calmamente, em particular.
- 6- Não me faça sentir que minhas faltas são pecados. Isso subverte meu censo de valores.
- 7- Não me proteja das consequências. É bom que de vez em quando eu aprenda, sofrendo na própria pele.
- 8- Não se sinta chocado quando eu digo “odeio você”. No fundo, não é você que odeio, é seu poder de me contrariar.
- 9- Não ligue muito para certas dorzinhas de que as vezes me queixo. Quase sempre não passam de um truque para conseguir a atenção que preciso.
- 10- Não seja ranheta comigo. Do contrário, para me proteger, serei obrigado a parecer surdo diante de suas reclamações.
- 11- Não se esqueça de que não sei ainda me exprimir tão bem quanto desejaria. Este o motivo porque nem sempre sou muito exato em minhas explicações.
- 12- Não faça promessas irrefletidas. Lembre-se de que fico tremendamente frustrado quando uma promessa não é cumprida.
- 13- Não table muito alto meu grau de honestidade. Isso facilmente me assusta a ponto de me levar a dizer mentiras.
- 14- Não seja incoerente. Cria em mim uma confusão tal que me faz perder a fé em você.
- 15- Não diga nunca que meus medos são bobagens. Para mim, eles são terrivelmente reais e você contribuirá para me dar segurança se tentar entendê-los.
- 16- Não me descarte quando faço perguntas. Senão eu paro de lhe perguntar as coisas e você vai descobrir que agora busco minhas respostas em outros lugares.
- 17- Não queira parecer nunca como perfeito ou infalível. Para mim será um choque forte demais o descobrir que você não é nenhuma das coisas.
- 18- Não pense jamais que cairá do pedestal de sua dignidade perante mim se tiver que me pedir desculpas. Saiba que uma desculpa honesta só faz aumentar surpreendentemente minha cálida atmosfera de intimidade com você.
- 19- Não se esqueça do quão depressa estou crescendo. Deve ser duro para você acompanhar meu ritmo, mas por favor tente.
- 20- Não se esqueça de que adoro experimentar. Sem isso, não posso ir adiante, por tanto, colabore nisto.
- 21- Não se esqueça de que não posso florescer senão com um bocado de amor e compreensão. Mas isto não preciso lhe dizer, preciso?

(Dias, José Vanderlei. Rev. Entre amigos)